

2003, um ano de realizações culturais no Distrito Federal

Secretaria de Cultura se empenhou em eventos tradicionais e novos projetos

O inovador *Mercado do Filme Brasileiro*, instituído durante o 36º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, foi um entre muitos destaques da agenda cultural do ano que acaba de terminar. Para o secretário de Cultura do GDF, Pedro Bório, vale citar também a construção do Museu e da Biblioteca Nacional no Eixo Monumental, obra realizada pela Secretaria de Cultura do GDF em conjunto com as Secretarias de Turismo e de Obras. "O complexo será um

divisor na história da cidade. Haverá uma Brasília antes do Complexo e outra depois." Entre as ações desenvolvidas durante o ano, o secretário resalta ainda a consolidação do Fundo da Arte e da Cultura (FAC), a reforma da Concha Acústica e a recuperação da Igreja de São Sebastião, em Planaltina. "Avançamos também nas obras do Museu Vivo da Memória Candanga", acrescenta. De acordo com o secretário, 2003 também serviu para a consolidação do FAC. "O Fundo consolidou-se como uma das

melhores leis estaduais de financiamento da cultura", diz. Além disso, Bório acredita que duas ações institucionais foram dignas de nota no ano que passou. A primeira diz respeito à criação da política de arquivo e tratamento de informações. "É uma das mais avançadas do País", garante. Em segundo lugar, o secretário cita o estabelecimento de diretrizes para o registro de patrimônio imaterial, que passa a seguir padrões internacionais. Em 2003, a capital também sediou o maior festival de

música de sua história, o *Brasília Music Festival* (BMF). "Foi o maior evento cultural já realizado na cidade, contando com a participação de várias secretarias do GDF." O trabalho conjunto entre as secretarias do governo, segundo Pedro Bório, foi outro diferencial do ano que se encerra: "As parcerias intensificaram-se, especialmente com a Secretaria de Turismo". No quadro, confira as outras ações e eventos realizados pela Secretaria de Cultura do GDF em 2003.



Pedro Bório: "BMF foi o maior evento cultural realizado na cidade"

AÇÕES E EVENTOS

Arte por toda parte

■ O projeto busca projetar o artista brasileiro, prestigiando a *prata da casa*, dando oportunidade àqueles que criam e produzem cultura e arte no Distrito Federal. Para tanto, o principal objetivo da secretaria foi formar novas platéias, atendendo a um grande público que inclui Brasília e todas as cidades do DF. Este ano, mais de 700 espetáculos – número recorde – foram apresentados para quase um milhão de pessoas no Plano Piloto e nas cidades-satélites. As apresentações incluíram shows de bandas, lançamentos de livros e CDs e apoio técnico (instalação de palco, sonorização, iluminação), entre outros.



Porão do Rock

■ No sexto ano de realização, o Festival Porão do Rock veio concretizar a sua meta. Idealizado para ser um dos maiores festivais alternativos de música do País, o Porão do Rock conquistou tal posição, levando 70 mil pessoas a assistir a dois dias de muito pop e rock. O evento, que conta com o apoio do FAC, ocorreu dias 5 e 6 de julho no estacionamento do Estádio Mané Garrincha. Reuniu 33 bandas e conseguiu repercussão na mídia nacional, além da cobertura completa pela MTV Brasil. Além da maratona de dois dias de música, o Porão do Rock mostrou uma cara social. Em parceria com a ONG Porão do Rock, o Sesc arrecadou mais de 40 toneladas de alimentos, que foram doadas ao programa Fome Zero. Mais de 500 testes de HIV foram realizados pelo Ministério da Saúde, na campanha DST/AIDS.

FAC

■ Um bom ano para o Fundo da Arte e da Cultura (FAC). Em 2003, 290 projetos foram aprovados pelo Conselho de Cultura. Estes projetos receberam um financiamento de cerca de 4,5 milhões para a execução. A verba utilizada pelo FAC procede de empresas que firmam acordo com o GDF e de recursos provenientes das bilheterias e espaços da Secretaria de Cultura. Ela é utilizada na execução de projetos variados como edição de CDs, publicação de livros, catálogos, feiras culturais e mostras, entre outros, que passam pela aprovação do Conselho da Cultura. O FAC é a mais importante lei de incentivo cultural do GDF. A possibilidade é que, em 2004, esta verba seja ainda maior, atendendo à demanda cultural da cidade.

Escola vai ao Cinema

■ Voltado para alunos da rede pública de ensino, este projeto busca estimular cada vez mais a integração cultural e a formação de uma nova platéia no Distrito Federal. Em 2003, o projeto A Escola vai ao Cinema atendeu a cerca de 60 mil alunos durante as sessões que ocorreram no Cine Brasília, de segundas às sextas-feiras.

Complexo Cultural da República

■ De acordo com o secretário Pedro Bório, a obra resgata uma dívida de 40 anos que a cidade tem com os criadores. "O coração da cidade já previa os setores culturais completos, tanto na Asa Sul quanto na Asa Norte e ao longo do Eixo Monumental", ressalta. O Conjunto Cultural da República terá seis prédios nos setores culturais Sul e Norte. Constará com teatro, museu, conjunto de cinemas, centro musical e edifícios para espetáculos. As obras começaram pela Biblioteca, que ficará na altura do que foi anteriormente o Gran-Circo-Lar. Do lado norte, completando o setor onde o Teatro Nacional se encontra, virão um centro musical, um conjunto para cinemas e outros edifícios para espetáculos. O museu terá uma grande cúpula com sete metros de diâmetro. Os recursos para o Conjunto Cultural da República vêm do GDF e do Programa Monumenta, parceria do Ministério da Cultura do Banco Interamericano de Desenvolvimento.



36º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

■ No seu 36º ano de realização, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro afirmou a sua importância. Mais do que uma oportunidade de se poder conferir filmes inéditos no mercado, o evento promoveu o encontro de diretores, artistas, distribuidores e todos aqueles envolvidos em produções cinematográficas nacionais. O Festival ocorreu entre os dias 18 e 25 de novembro com atividades no Hotel Nacional e com a exibição da mostra competitiva no Cine Brasília. Em um ano com a presença de veteranos, *Filme de Amor*, de Júlio Bressane, foi considerado pelo júri oficial como o melhor filme.



Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul)

■ Em 2003, foram realizadas várias exposições e mais de cem oficinas no Espaço. Estas últimas atenderam 2,1 mil alunos. Atualmente, o Espaço Cultural Renato Russo conta com o projeto Conheça o Mundo no Espaço, iniciativa que dá oportunidade à população de conhecer um pouco mais sobre diversos países por meio de vídeos, obras de arte, entre outros.

Crediarte

■ A Secretaria de Cultura, em parceria com a Secretaria de Trabalho, relançou em 2003 o Programa Crediarte que apoia iniciativas de geração de trabalho e renda no Distrito Federal, atendendo a todos os artistas que necessitam de crédito para melhor desempenharem o trabalho. O financiamento pode ser solicitado por aqueles que pretendem viabilizar um evento musical, uma peça teatral, adquirir instrumentos de trabalho ou mesmo finalizar um filme. Os juros são abaixo do mercado e o crédito é subsidiado, minimizando uma das maiores dificuldades para quem possui poucos recursos.

I Mercado do Filme Brasileiro

■ A Brazilian Cinema Promotion/Grupo Novo de Cinema e TV, em parceria com o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, promoveu de 19 a 24 de novembro de 2003, em Brasília, o I Mercado do Filme Brasileiro. O evento contou com a presença de

distribuidores internacionais, além de executivos de empresas aéreas interessadas em exibir produções brasileiras em vôos internacionais. O resultado não poderia ter sido melhor. De acordo com o presidente do Grupo Novo de Cinema e TV, Tarcísio Vidigal, 25 produtores de 15 países estão negociando 40 títulos nacionais, que devem promover cerca de 70 contratos de vendas com previsão de receita de US\$ 400 mil nos próximos dois anos.

Edital de Apoio à Produção Cinematográfica

■ O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, assinou, dia 5 de novembro, o Edital de Apoio à Produção Cinematográfica. Com isso, a realização de filmes de curta-metragem no DF ganhou a ajuda de R\$ 600 mil. Os cineastas interessados poderão enviar os roteiros que serão analisados por uma comissão. Com o montante disponibilizado pelo Fundo de Amparo à Cultura e mais o valor do edital, o GDF investe na produção cinematográfica brasileira, aproximadamente, R\$ 1,5 milhão e mantém Brasília na rota das produções nacionais.



Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional

■ A Orquestra teve presença cultural recorde na cidade. Durante o ano, foram realizados concertos internacionais, apresentações nas cidades do DF, eventos oficiais em datas comemorativas, além de apresentações líricas, com a montagem de óperas. Quase 5 mil brasilienses prestigiaram os 79 concertos que ocorreram nas cidades satélites e no Teatro Nacional Cláudio Santoro.